Juizo Municipal de Provedoria dos Residuos da Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina.

Escrivão Campos.

Contas de Testamento.

D. Genoveva Maria de Barcellos Fallecida

José Antonio de Sousa . . . Testam.tro

Autuação.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oit.os Centos e secenta e nove, aos dezaseis dias do mês de Junho do dito Anno, nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina, em meu Cartorio Autuei a petição e documentos que proximo seguem, de que para constar fiz esta autuação. Eu Leonardo Jorge de Campos Escrivão o escrevi.

Illm.o Sr. Juiz de Direito

Diz José Antonio de Souza testamenteiro de sua finada Mãe D. Genoveva Maria de Barcellos que tendo cumprido suas disposições testamentarias quer o Cite Juizo prestar Contas por isso requer a V.Sa. que mandando esta se siga o termos

P. a V.Sa.
deferimento que

Mandado como requer
Bastos 15 de Junho
de 1869 – Albano

N. Mo.

José Anto. de Sz.

Certifico eu Escrivão abaixo assignado que a Decima foi paga e sem conhecimento de acto junto ao inventario a fls. 41. Dou fé 15 de Junho de 1869.

O Escrivão

Em Jesus e Maria de Barcellos, como
Catholica Apostolica Romana que sou
em cuja religião nasci e fui criado e ed-
caida e portando morrer, tendo de-
liberado a fazer meu testamento co-
mo faço da minha livre vontade
e em meu perfeito juizo, declaro mi-
nhas ultimas disposições pela mes-
ma seguinte.

Em primeiro lugar declaro q.
fui casada uma 2ª vez, com o fa-
lecido Alferes de Ronda, nenhum
filho tivemos do nosso matrimo-
nio, apesar nenhum tivemos de-
reito.

Declaro e juro q.a no dia que De-
os for servido chamar-me a si, re-
di de esmola cinco mil réis, espan-
tido pelos pobres que me acharem
em minha cama.

Declaro e juro q.e meo corpo de-
ja sepultado ao pé da Santa Cruz
meo interro seja pobremente.

Declaro e quero se diga a minha do-
setimo dia, alem desta se digão
mais cinco missas pela
minha alma, e outras tantas
se digão por alma de meo pri-
meiro marido.

Declaro e juro q.e de esmolla divi-
no de minha fazenda, a quan-
tia de cinco mil réis, e outra i-
gual quantia para as Igrejas da
Lagoa e de Rio

do Senhor dos Passos, a quantia de cinco cento mil reis e outra igual quantia a Ordem Terceira de São Francisco.

Declaro e quero se dê a Maria Batista do Amor Divino a quantia de trinta mil reis, e outra igual quantia a Anna Brigida.

Declaro mais e quero se dê a cada uma de minhas afilhadas sem especificação de Cores; uma de bla.

Declaro mais e quero se dê a Clarinda, filha do falecido Joaquim Rodrigues e de Anna Rita, a quantia de quatro mil reis.

Declaro mais e quero se dê as minhas sobrinhas, Liandra e Arabel, filhas do falecido Cabano del Pereira de Castro, a quantia de quatro mil reis.

Declaro mais e quero se dê as tres orfãs, filhas do falecido Cabano del Serqueira a quantia de quatro mil reis a cada uma.

Declaro mais e quero se dê as tres orfãs filhas do falecido José Leopoldino a quantia de quatro mil reis a cada huma.

Declaro mais e quero se dê a Liduina cazada com Cabano del de Souza, a quantia de dez mil reis.

Declaro mais e quero se dê a cada uma das molatinhas de José Antonio de Souza, a quantia de quatro mil reis.

deixo a minha

Declara de [illegible]
a meo Compadre Inacio Pereira de
Assis, e dona Martha, em quanto estes fo-
rem vivos, por morte destes ficara li-
vre como se livre nascesse.
Declaro mais e quero se dê ao meo fi-
lho de Criação José Antonio de Moura
os dois escravos, de nome Fernando e
Ricardo.
Declaro mais que alem dos escravos ja
mencionados possuo mais os seguintes
Domingos; Eleuterio Pardo; Jacinto;
Vicente; Damazio; Alexandre; Jonça-
lo; Jacob; Cabanol; João; Maria; Roza;
Maria muda; Maria José, parda;
Declaro que estes escravos do dia de-
meo falecimento em diante ficarão
livre como se livre nascessem, ex-
cepto Jacob, com a condição de dar a
Maria muda e a sua filha Maria
José; a quantia de dois mil quinhe-
tos e oitenta reis, por meo em quan-
to Maria muda for viva, e este di-
nheiro será entregue a Cabal da dita
mada para o sustento da mesma mu-
da;
Declaro mais que o escravo Cabanol, fica
com condição de pagar os seus re-
spectivos dentro em dois annos para a San-
ta Casa da Caridade;
+ Declaro mais - quero se dê a cada um
dos escravos que deixo forro, quatro, e qu-
atro a cada um de braças de terra.
Declaro mais que as plantas que
se acharem ao tempo de meo faleci-
mento deixo para os meos escra-
vos que ficão fo
ficarão de por

Declaro que [illegible] que [illegible] Cara de [illegible]
que dos escravos [illegible] deixo forro
[illegible] primeiro [illegible] que [illegible] o
quinhão ficará pertencendo a
Santa Casa da Caridade.

Declaro mais que [illegible] dos outros
escravos que deixo forros, a metade de cada
hum de sua farinha.

Declaro mais que deixo aos ditos
escravos - escravas, dois Cavallos, e duas jun-
tas de Boys.

Declaro mais que deixo a cada
hum, uma Vaca.

Declaro mais que deixo aos mes-
mos escravos, um Jumental.

Declaro mais que deixo aos mes-
mos escravos, dois Carallos.

Declaro mais que deixo a cada hum
a quantia de Sento mil reis, cadaum
igual quantia a preta cabaceira.

Declaro mais que alem dos dez braças
que deixo a cada um dos escravos, deixo
mais Sento braças para os mesmos.

Declaro mais que deixo para os es-
cravos, o oratorio.

Declaro mais que deixo a preta Be-
ta meo thor de Preto cabaceira, a quan-
tia de Sento mil reis

Declaro mais que deixo no dia
de minha missa do Setimo dia
a quantia de Sento mil reis, pelo
Padre que for a cheirar.

Declaro que deixo a preta Catha-
rina, a Cadeirinha da Cara de Ferro

os emolumentos [illegible] Disposições [illegible] Declaro a meu filho de criação José Antonio de Souza, ao que lhe mando para meu primeiro testamenteiro, e em segundo lugar a Ignacio Pereira da Silva, aos quais recomendo o fiel cumprimento de minhas determinações e ultimas vontade.

Em comendo a minha alma a Deos, hei por esta forma concluido e a rogado este meu testamento que por não saber ler nem escrever pedi a José Rodrigues da Silva Junior, que por mim fizesse e asinou logo asinguou nesta Freguezia de Santa Senhora da Lapa do Ribeirão aos 4 de Janeiro de 1861

E eu o dito da Testadora Francisca Maria de Jesus, por não saber ler nem escrever e nem pedir que este lhe fizesse e asinasse logo asinguei eu.

José Rodrigues da Silva Junior

Approvação

Saibão quantos este publico Instrumento de approvação de Testamento e ultima vontade virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta hum aos quatro dias do mez de Janeiro do dito

[illegible] Cabeiras, no lugar [illegible] denominado
[illegible] Santo do Serro [illegible] nomeado
a Jenoveva Maria [illegible] Barretto,
onde eu escrivão a seu rogo vim
e sendo ahi presente a dita Jenove-
va Maria de Barretto, que a conhe-
ço perfeita saude segundo o meu entu-
dir e emphyno juizo do que dou fé
bem como de ser a propria Jenove-
va Maria de Barretto, e sendo
ella propria das cinco testi-
testemunhas abaixo nomeadas e assi-
gnadas perante ellas a dita Jeno-
veva me entregou este papel que
disse ser o seu testamento e cer-
to digo testamento disposição e
ultima vontade que o tinha man-
dado fazer por mim escrivão
e como rogo o tinha assignado
por ella testadora não saber
ler nem escrever, e me requeri-
rão o fizesse, segundo no dito
papel apparece feito e escripto
que estava escripto em quatro lau-
das e trinta quatro linhas, finda
em que este principio sem bor-
rão riscadura vicio ou cousa que
duvida faça, e a ella Testadora
perguntei se este é o seu testamen-
to e se ha por bem feito e stabe-
lecido ao que respondeo que sem du-
vida é este o seu testamento que
tem bem feito e stabelecido e que
[illegible] este instrumento

[illegible] hoje por appro[illegible] tanto o quanto em direito me [illegible] convinha, por bem e obrigação de meu officio, que sendo tudo o ratificou e assignou a rogo da mesma Testadora por não saber ler nem escrever, João Ignacio Martins Martins com as Testemunhas presentes a este acto. Manoel José Rodrigues, João Antonio Barbosa Machado da Rocha, Anacleto Ferreira Coelho e Ignacio Martins Ignacio; reconhecidas de mim José Rodrigues da Silva Junior Escrivão que o escrevi e assignei em publico e raso

Em fé de verdade

O Escr. José Rodrigues da Silva Junior

A rogo da Testadora, Januaria Maria de Barcella, por não saber escrever e impedir que a seu rogo assignasse

João Ignacio Martins
Manoel José Reis
Manoel Machado da Rocha
Anacleto Ferreira Coelho
João Antonio Barbosa
Ignº Martins Vieira

Termo de abertura

Estes dez autos de [illegible] de mil oito centos e quarenta e oito, na Freguesia de N. S. da Lapa do Rio Pardo, em casa de [illegible]

[illegible] da Senhora Maria Barcellos,
achava-se presente com sua parte
[illegible] com [illegible] da
[illegible], depois de achar tudo, e
examinado attentamente o que
se achava em perfeito estado, em
[illegible] outra qual
quer com a que deve ficar. E para
constar lavrei o competente termo
para ser assignado pelo Juiz de Direito
da Comarca e Testemunhas. Eu
[illegible] 17 de Junho de
1867.

O Juiz de Direito da Comarca

Data

Aos vinte e nove dias do mês de
junho de mil oito centos e ses-
senta e sete, nesta Cidade
de Dourados, em meu Cartó-
rio, por parte de José Antonio
de Souza me foi apresentado
este testamento cerrado pelo
Padre Joaquim de Ribeirão
Preto para Constar Fazo
este termo. Eu Leonardo
José de Campos Escrevente que
o escrevi

Conclusão

Logo o faço Conclusão ao Juiz
Provedor de Capellas e Resíduos
Thesouro Supplente em exercício
[illegible] Patricio Marques
[illegible] para Cons

José de Campos

Lavrou o auto de abertura, sobe
conclusão. Porto 29 de Junho
de 1867.

Data.

Elog no mesmo dia mes ano
supra declarado nesta cidade
de Desterro, em meu Cartorio, por parte do Juiz Procurador Supplente o Cidadão
Patricio Marques Linhares
me foi entregue este testamento com seu despacho
supra, de que para constar
faço este termo. Eu Leonardo José de Campos Escrivão o escrevi.

Auto d'abertura

Anno de Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oito
centos e secenta e sete, aos
vinte e nove dias do mez
de Junho de dito anno nesta
Cidade de Desterro Capital
da Provincia de Santa Catharina, em Caza de morada do Juiz Procurador Supplente em exercicio o Cidadão
Patricio Marques Linhares, aonde eu Escrivão de seu
Cargo abaixo nomeado

pelo Vereador
José Antonio Pedroza e foi
approvado em 2ª discussão
sobre o parecer favoravel pela Com-
missão de Redacção, depois de
ter usado da palavra o Sr.
Dr. Leonardo Jorge de
Campos, Secretario que
o escreveu. Linhares

Leonardo Jorge de Campos

Conclusão.

Eu Jorge faço este termo de
conclusão ao Juiz Provedor
da Capella e Residuos Supplen-
te o Cidadão Patricio Mar-
ques Linhares; de que pa-
ra constar faço este ter-
mo. Eu Leonardo Jorge
de Campos Secretario que
o escrevi.

Compra-se e registra-se, sobre
Impressão de Séreas. Apresente-se
na Repartição Fiscal, e entregue-se ao
Interessado para accudir o Feito
mandado. Pictou 29 de Julho de
1867. Linhares

[illegible] dias do mês
[illegible] de mil oito centos e seten-
ta e sete, nesta cidade de Le-
tem, em meu Cartorio,
por parte do Juiz Provedor
supplente por exercicio o Ca-
pitão Boaventura Alves Pinhei-
ro Lopes me foi entregue este
testamento com seu despa-
cho supra, e que para com-
tar faço este termo. Eu
Leonardo José de Campos Guimarães escrivão

Testamento que faz Antonio José Antunes de Lemos para ser cita-
do em nome abaixo declarado.

Leonardo José de Campos

Termo de Aceite.

Aos vinte e nove dias do mês
de Julho de mil oito centos e se-
tenta e sete, nesta cidade
de Belem Capital da Pro-
vincia de Santa Catharina
em meu Cartorio
compareceu presente o te-
stamenteiro Padre Antonio
de Lemos, por elle me foi dito
que aceitava

tamente e se obriga-
va a preencher com todos
os requisitos da Lei e de como o
disse e aceitou assigna
o presente termo. Eu Leo-
nardo José de Campos Es-
crivão que escrevi.

Registrado no Livro respectivo = Mesa
de Rendas Provinciais da Cidade do
Destero em 29 de Julho de 1867

O Amanuense

Attesto que o Snr. José Anto.º de Sousa Testamenteiro da finada Genoveva Mª. de Barcellos, distribuindo pelos pobres que concorreram á Missa de setimo Dia de finada Genoveva Mª. de Barcellos a quantia de dez e seis mil reis de cinco mil reis descontada a decima.

Ribeirão 6 de Fev.º de 1867

Vig.º José Ant.º dos Santos

1856

Reconhece a

assignatura do Vig.º José

Ant.º dos Santos

Sem Despesa

Perante mim Escrivão de Capellas e Resíduos, comparece presente Dona Anna Brigida, e por ella me foi dito lhe recebido de José Antonio de Souza, Testamenteiro da finada Dona Genoveva Alberina de Borcell, a quantia de trinta mil reis, que a mesma lhe deixou de esmolla em verba de seu Testamento. E de como o disse e declarou assigna a presente quitação. Arbens, 15 de Junho de 1869. Eu Leonardo Jorge de Campos Tavora que escrevi.

Anna Brigida

Leonardo Jorge de Campos

Pg. 36 rs
Pagou 30$000 rs
Estão Pago 15 de Jun. 69
Campos

Recebi do Snr. José Ant.º de Sousa
a quantia de dez centos mil reis, de cinto
centos reis, descontada a decima, quan-
tia legada ao Culto Divino desta Fre-
guesia pela finada Jeronyma M.ª de
Barcellos de quem o mesmo é Testamen-
teiro. Ribeirão 6 de Set.º de 1867

O Vig.º José Mig. do Nascim.to

Recebi do Snr José Anto.º de Sousa, Festa
meneiro da finada Jenoveva Ant.ª de Bar
cellos, a quantia de quarenta e cinco mil
reis para dizer cincoenta missas, por
intenção da finada e de seu finado ma
rido. Bibeiriz 9 de Dez.º de 1867.

Vig.º José Martins do Nascim.to

1$350 210

P.g Quarentena
Offo de Defto 15 de Jan.º 64
Pad.e Thes.º

Rambido S.r Jose Ant.o de Souza, Escrivão, inventariante de D. Jenovena Maria de Barcellos, dos bens que ficarão por obito do Inventariado, a quem tem dado varias mandados, sendo deste p.a a Freg.a de N. S. da Conceição da Lagoa e deste p.a a de S. João Baptista do Rio Vermelho, deste cartorio de 1.o de Junho p.o findo a Thesouraria Provincial, p.a clarear dos q.s passa presente p.a em a assignado. Destero 25 de Outubro de 1864

Bernardo Ant.o da Silveira Peixoto
Vig.o Collado da Freg.a do Cam.o da Lagoa
Cent.o de S. João Baptista do Rio Vermelho

1832
Segunda
Estevão Ribeiro 15 de Out.o 64
Abade Vig.o

Fica lançado em Receita da Venerável Ordem Terceira desta Cidade a quantia de Cincoenta mil reis que recebeo o Exmo Senador Patricio Marques Linhares, que pagou o Snr José Antonio de Sou za testamenteiro de Dona Genoveva Maria de Bar cellos, esmola por esta deixada em seo testamen to para esta Venerável Ordem. E de como recebeo se lhe passou a presente quitação para ás suas Contas. Consistorio da Vene rável Ordem Terceira em 16 de Março de 1868

O Irmão Secretario Torquato Fil.o de S.a C.a

O Exmo Senador Patricio Marques Linhares

Fica lançado em Receita do Imperial Hospital de caridade a cargo da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos d'esta Cidade a quantia de cincoenta mil reis, que pagou o Snr José Antonio de Sousa testamenteiro de D Genoeva Maria de Barcellos, esmola por esta deixada no seo testamento para este Imperial Hospital. E de como recebeo se lhe passa a presente quitação para as suas Contas. Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos em 16 de Março de 1868.

O Secret.

Pr Ordem do Irmão José Maria do Valle

Patrocinio Mar.z Leite

1941 2$

Pg Amanuense
Sello 200 Reis 1868
Rubrica

Recebi do Sr Joze Ant.º de Sá
Inventariante dos bens da falecida Dona
Teneveva de Barcellos a quantia de Sem mil
que adita falecida deixou em dinheiro
no seo Testamento pertencente a S.ª D.ª
Luzeima mulher de Manoel Fr.co de Souza
e por ser verdade para sua clareza pedi
ao Sr Tgn.co Mig.l Fr.co que este provimento
fosse ig.l hum do seo proprio punho mas
nava Manoel Francisco de Souza

Pantano do Sul 2 de Junho de 1868

1$942 2cc

Pagamento

Est.ª do Norte 15 de Jn.º
de 869 - Cobrado
Rubrica do Tgn.º

Perante mim Escrivão dos Resi-
dentes abaixo Assignado Compa-
receu o presentes os escravos da finada
Escrevera Maria de Barcellos
e por elles me foi dito que esta-
vão no gozo de sua plena liber-
dade desde o dia do falecimen-
to de sua dita finada Senho-
ra, de que davão apresente quita-
cão, e por não saberem escrever as-
signou a seu rogo Lidio Francisco
de Souza. Do Terro 21 de Setembro
de 1867.

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos.

Paga 200 rs de sello
Campos.

4$043 2rs
Pagou-se
Collegio de Direito 5 de 9
1869 Cruz
Rubrica

Perante mim Escrivão dou fé
e dou abaixo assignado
Comparecerão presentes os
escravos libertos Domingos
Roza, Eleuterio, Jacintho,
Damazio, Jacob Manoel,
Joaõ, Victoria, José, e Ma-
ria Maior, e por elles me foi
dito que entravão depois
das dez bracas de terras (10)
bracas a cada um, que lhes
deixou sua finada Senho-
ra Guiomar Maria de
Barcellos em seu
Testamento. E de como
recebem dão a presente
quitação. Abaixo a
rogo delles declarou Lidio
Francisco de Souza. Certo
y de fé. de 1867

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

Paga a 200$ de sello
em Campos

1$464
P. Guimarães
Delegado 1º de Direito
Campos

1865

Termo de Inventario e Partilha

Perante mim Escrivão dos Residuos abaixo assignados compareceram os esforados Domingos Roza, Ignacio, Jacinto, Faustino, Jacob, Manoel, Francisco, José, Maria mãi, e por elles me foi dito que havião recebido do Testamenteiro de sua finada Senhora José Antonio de Souza, os bens deixados por sua finada Senhora Genoveva Maria de Rafaello a saber dous Cavallos, duas juntas de Bois, a metade de Engenho de fazer farinha com Paiol e Um Rotoio, que a mesma finada lhe deixou em beneficio de seu testamento. E de como assim o reconhecem e aprovão dello assignão Lidio Francisco de Souza. Aferidor 7 de Outubro de 1867.

Cem de Cavallos

Lidio Francisco de Souza.

Paga 200 réis

Leonardo Jorge de Campos.

Perante mim Escrivão dos Reis dous abaixo assignado Comparecêrão presentes os escravos libertos da finada Genoveva Maria de Barcellos, e por elles me foi dito terem recebido do testamenteiro da mesma finada José Antonio de Sousa Dous Cavallos, que a mesma finada lhes deixou em verbal de seu Testamento. E como o disserão e dão a presente quitação assigna a rogo delles declarante Lidio Francisco de Souza em Santa Anna 8 de Outubro 1867

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

Paga 200 réis de sello

Campos

946

Pagamento

Collecto Santa Anna 15 de Outubro 67

Silva

Perante mim Escrivão dos
Resíduos abaixo assignado
Comparecem presentes os en-
carregados libertos, Domingos
Rozo, Eleuterio, Jacintho
Barradas, Jacob Manoel
João Marques, José Alvarez
Prudes, e por elles foi dito te-
rem recebido de seu tamen-
teiro de sua finada senhora
Genoveva Maria do Bonfim
a Collecta das plantações que
existiam quando ella falleceo
e de cuja e dicerão dão a
presente quitação, para
em tempo lançarem Liberdan-
cio de Souza.

Arteiros 7 de Ou-
tubro de 1867.

Lydia Francisca de Santa.

Leonardo Jorge de Campos.

1947 — Paga dos 1 de
Agosto — Campos
Setuba de Outubro 15 de Janeiro 68

Perante mim Escrivão dos Reconhecimentos abaixo assignado Comparece presente Sa Cicuda Roza, e por ella me foi dito que recebido de José Antonio de Souza, Testamenteiro de sua Sr.ª nada Senhora, a quantia de vinte mil reis que lhe foi legada em verba de seu Testamento. E de como recebeu dá a presente quitação, e a seu rogo assigna Lidio Francisco de Souza por ella não saber escrever. Pesteno 29 de Setembro de 1867 20$000

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

Paga 200 rs de Sello
Campos

1960
Reconhecimento
Officio Publico 5 de Julho 69

Perante mim Escrivão dos Re-
sidentes abaixo assignados Com-
pareceu presente a Circula Re-
za, e por ella me foi dito lhe
recebido de José Antonio de
Souza Testamenteiro de sua
Finada Senhora Genoveva
Maria de Barcellos, uma Va-
ca, que a mesma lhe deixou
em Verba de seu Testamento.
E de como o recebeu, dá apre-
sente quitação, que por
não saber escrever a assigna
a seu rogo Lidio Francisco
de Souza. Dentro, 29 de Se-
tembro de 1867.

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

Pg 49 rs. Paga Coor.ª de Sell.
Campos

Perante mim Escrivão dos Resíduos abaixo assignado Compareceram pessoas os escravos Domingos, Rosa, Eleuterio, Jacinto, Damiano, Jacob, Manoel, João, Maria José e Maria Luiza, e por elles me foi dito que havião recebido de testamenteiro da finada Senhora Leonor Maria de Barros, vinte bracas de terras que em virtude de seu testamento lhe foi legado pela mesma finada. E de como o disserão do que reconhecerão. Assignado a rogo delles declarante Lidio Francisco de Souza por não saberem ler nem escrever

Dertr. 7 de Outubro de 1869

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

1850 em Baga Reconhecido
Campos
Reconhecido Dertr. 7 de Outubro 1869

Perante mim Escrivão dos Re-
ziduos abaixo Assignado
Comparecen preta a Cirio-
la Rita, e por ella me foi
dito ter recebido de José An-
tonio de Souza testamen-
teiro de sua finada Senho-
ra Genoveva Maria de
Bafellos o legado de Vinte 20$000
mil reis, que á mesma fina-
da lhe deixou em Verba de seu
testamento. E de Como o diz-
se dá a presente quitação
que por não saber escrever
passou a seu rogo Lidio Fran-
cisco de Souza. Destrito
29 de Setembro de 1867.

Lidio Francisco de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

Pago 20$ de dell.
Campos

Pagamento
Collegio Municipal de
Out 69 1869
Pago

Recebi do Snr. Joze Antonio de Souza Testamenteiro da finada Genoveva Maria de Barcellos a quantia de Dinte mil reis d'esmola que a Snra finada deixou em verba de seu testamento a sua escrava Maria, e q. por morte da mesma escrava passaria a ser aplicada ao Imperial Hospital de Caridade e p.a ter recebido e sobre isto q.to passei e assignei este dig.e

Pedro 14 de Junho de 1869

Bd Dr Soares.

Pr.e Geral
Camillo Jz de Souza

Nº 526
Pg. Vai conta em
Letra de Data 15 de Jo
de 1869 Rio
Jz de Souza

Perante mim Escrivão dos Auzentes abaixo assignado Compareceu presente José Antonio de Souza Bentes meeiro e cabeça de casal do inventario e herança dos bens da finada Genoveva Maria de Barcellos e por ella me foi dito estar de posse da herança ou remanescentes, que em virtude do testamento lhe legou a mesma finada. E de como o disse e declarou dá assignado quitação. Cartorio 5 de Setembro de 1869.

José Ribeiro da Silva

Leonardo Jorge de Campos

Paga 200 réis de sello
Campos

1$083
Reconhecido
Cartorio 15 de Janeiro

Perante mim Escrivão de Capellas e Residuos abaixo assignado Compareceu presente a Cidadã Catharina e por ella me foi dito que havia recebido de José Antonio de Souza tres prazentes da Senhora Genoveva Maria de Barcellos, a Cazinha que a mesma sua Finada Senhora lhe deixou em Verbo de seu testamento. E de como o disse assignou a seu rogo por não saber escrever, Lidio Francisco de Souza. Termo de Setembro de 1867.

Lidio Fran.co de Souza.

Leonardo Jorge de Campos

1854 Reg.to
Pagou 200 réis de sello
Campos, 4 de Novembro de 1867
O Escrivão

Recebi do Senr. José Ant.o de Souza testamenteiro do finado Senr. D. Jeronyma de Souza minha Madrinha, a quantia de Dous mil ~~oito~~ seis centos Reis, quantia esta que do D.o Senr.a me deichou de esmolla em seu testamento e por ter recebido passei o presente. Freg.a de Sabiará 29 de Janr.o de 1869.

Albina Antonia da Sa

Rs 2$600
P. Encommendas
Recebido a 30 Jan.o 69
Silva

Perante mim Escrivão dos
Reis dous abaixo assigna-
do, e Testemunhas Caetano de
Oliveira Lima recebeu de José
Antonio de Souza Testa-
menteiro da finada Gene-
vera Maria de Barcellos a
quantia de doze mil oito 12$800
centos reis que lhe legou
na finada sua madrinha dita
Genovera Maria de Barcel-
los em verba de seu Testamen-
to. E de como o disse deu apre-
sente quitação. Que por não
saber ler nem escrever assignou
a seu rogo João Luis de Sil-
veira mesmo. Antonio 2 de
Outubro de 1867.

João Luis de Sirqueira

Leonardo Jorge de Campos

Pg 17 Rs
Pg Quantia
Porto 2 de Outubro de 67
Pago 200 Rs de Sello
Campos

Termo de declaração e obrigação.

Aos quinze dias do mês de Junho de mil oito centos e oitenta e nove nesta cidade de Santarem em meu Cartorio, compareceu presente José Antonio de Souza, Testamenteiro da finada Genoveva Maria de Borelos, e por elle me foi dito que deixava de apresentar as quitações das estampilhas feitas a margem das apolices de baptismo por não terem aparecido até ao presente mais de que duas, porem o fará logo que outras forem apparecendo, e se obriga pelo presente termo apresentar neste Juizo quitação; outro sim que deixa de apresentar quitação de estar dentro Archivo Publico visto, e em poder de Ignacio Pereira Duarte por ter sido fallecido primeiro que a testadora declarou mais ter dado no dia de fallecimento da dita finada a esmolla de mil reis aos pobres que lhe apparecerão, na importancia de vinte mil reis. Declara que mais deixa esmolla de trinta mil reis a Maria Joaquina de Amorim Livramento por ter sido fallecido antes de

testador, bem como não quer receber a esmolla de quatro mil reis a Clarinda, filha do falecido Joaquim Rodrigues, bem como a Botinha da filha de Leandra e Izabel, e as tres Affonsas filhas de José Leopoldino, o que foi o ajuntou á estes autos Certidão de ter feito Logo apparecer alguns documentos tocante legado. E jurando ser verdade tudo quanto declara, me pedio esta declaração. Eu Leonardo Jorge de Campos Ruivo que o escrevi.

José Antº de Sª

Conclusão.

Aos dezaseis dias do mês de Junho de mil oito centos e secenta e seis nesta Cidade de Caetano em audiencia Publica nos autos Conclusos ao Juiz Provedor os Rejidos primeiro Supplente do Juiz Municipal Affonso de Albuquerque Mello, o qual lavrou este termo. Eu Leonardo Jorge de Campos Ruivo que o escrevi.

Sp.

Vista ao Promotor de Ausentes Caetano 16 de Junho de 1866.

Data.

Logo no mesmo dia mês e anno

nesta Cidade de Salvador, em meu Cartório, por parte do Juiz Municipal e dos Orphãos, me foi dito verbalmente pelo Advogado, seu bastante procurador, o Bacharel Leonardo Joaquim Campos, que tendo

Vista

Eu o faço com vista ao Promotor Publico, o Advogado Candido Joaquim de Oliveira, de que lavro este termo. O Bacharel Leonardo Joaquim Campos, Juiz Municipal e Orphãos.

E Eu Escrivão o escrevi.

Tendo examinado este Auto de contas de Testamento, vê-se que pelo documento de fls. 10 fls. 34 se acha cumpridas as disposições testamentarias, e mesmo pelo termo de fls. 36, em que se obriga o Testamenteiro juntar as quitações dos legatarios que tiverem de receber os seus legados, me parece que se poderá haver-se as contas por tomadas, dando-se prosseguimento em seus responsaveis. Cachoeira 16 de Junho de 1859.

O Promotor do Jesuino
Candido Joaquim de Oliveira

Data

Eu o faço no mesmo dia mes e anno

nesta Cidade do Desterro Capital
da Provincia de Santa Catharina
em meu Cartorio, por parte do Pro-
motor de Capella e Reijdores abaixo
de Candido Gonçalves de Oliveira
me foram entregues estes autos
com seu Officio retro; do que lavro
este termo. Eu Leonardo Jorge
de Campos Escrivão que escrevi

Vão estes autos por mim assignado
Campos.

Pena 600

Sello 77
600
Publicado, e posto em audiencia no
Officio do Juizo de Direito 16 de Junho de 1869
Sello E/o

Concluzão.
E logo no mesmo dia mez e anno
de supra declarados, nesta Cidade
do Desterro em meu Cartorio faço
estes autos Concluzos ao Juiz Pro-
vedor dos Reijdores Supplente em
exercicio o Major Affonso de Albu-
querque Lello, do que lavro este
termo. Eu Leonardo Jorge de Campos
Escrivão que escrevi

Conclusos

Julgo por sentença os presentes

autos

os fo
areaes
com terras d
d'Oliveira e f
de Miguel
sete mil reis ca
$000 ça e todos
VC 13 braças de terras de frente qu
os for no rio e fundos no travessão
confrontão pelo norte com terras
de Mariano Vieira Pamplona
e pelo sul com terras de Mi-
guel Francisco da Costa por
dore mil e oito centos reis cada
uma braça e todas cento e co-
160$400 senta e dois mil e quatro centos r.
VJ 80 braças de terras de frente citas
no lugar denominado Ponta do ta-
dejo= farem frente na Lagoa e
fundos no travessão confrontão
pelo norte com terras de Mi-
guel José Nunes e pelo sul
com terras de Marcellino Cardozo
Duarte por dois mil reis cada
100$000 uma braça e todas cem mil r.

reis

tos reis

E. mil e quinhen

mil e quinhentos $

quatro centos reis

m thear e seus pertences

um caixão de guardar farinha

por quatro mil reis

um escravo de nome Silvestre,

crioulo idade 40 annos por qui-

nhentos mil reis

uma casa de vivenda por

cem mil reis

uma parte no engenho de ca-

na com seus pertences E. trinta

e cinco mil reis

uma dita no engenho de fazer

farinha com seus pertences E.

vinte e cinco mil reis

35 braças de ter de frente no lu-

gar da vivenda, fazem frente na

Lagôa e fundos no travessão com-

frontão pelo norte com terras de

Jacintho José Ferreira e pelo

dos ditos testamentos para que produzão seus effeitos juridicos, dê-se quitação do testamenteiro, e pague as mesmas custas.

Destero 18 de junho de 1869.

Affonso de Albuquerque Mello

Data.

Logo no mesmo dia mês e anno
Eu Escrivão supra declarado, nesta Cidade de Destero, em meu Cartorio, por parte do Juiz Provedor
do Auto dou me foi entregues
estes autos com sua sentença
supra, de que lavro este termo.
Eu Leonardo Jorge de Campos
Escrivão que o escrevi

Certifico que intimei a sentença supra aos testamenteiro e Promotor de Residuos e ausentes. Destero, 18 de Junho de 1869

O Escrivão
Leonardo Jorge de Campos

Paguei 2$ rs de sello
Campos